

ALLIUM CEPA TESTES-PILOTO PARA IMPLANTAÇÃO DOS ENSAIOS NO
ESTUDO DE AMOSTRAS AMBIENTAIS

Malu Siqueira Borges^{1,2}, Melissa S. Teixeira³ e Clarice T. Lemos¹ (orient.)

¹Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler; ²Centro Universitário La Salle; ³Universidade do Vale do Rio dos Sinos; malusiqueiraborges@hotmail.com, claricetl@fepam.rs.gov.br

Diversos ambientes têm sido alterados pela ação antrópica. Algumas dessas alterações envolvem a liberação de grandes doses de substâncias poluentes no meio ambiente. *Allium cepa* é uma das espécies vegetais mais utilizadas em testes-piloto de toxicidade e genotoxicidade. O objetivo deste trabalho foi implantar o ensaio com *A. cepa* para avaliar a genotoxicidade de amostras ambientais. Para tanto foram efetuados testes-piloto com amostras do arroio Portão utilizando bulbos e sementes em amostras do inverno/11 coletadas em três locais: A – Estância Velha com influência de uma vila. B – Portão, após o despejo de efluentes de curtumes e C – na Foz do arroio junto ao rio dos Sinos. Os testes genotóxicos foram realizados expondo raízes de cinco bulbos, por 48 horas, a amostras, controles, positivos (dicromato de potássio e MMS) e negativo (H₂O de poço artesiano). Nos ensaios genotóxicos com sementes, cem unidades foram postas a germinar em presença das amostras e controles por cinco dias. Para análise microscópica, em ambos ensaios, as raízes foram fixadas em metanol ácido acético (3:1), hidrolisadas com ácido clorídrico e coradas com Giemsa. A toxicidade foi determinada pelo crescimento das raízes, com medições antes da exposição e ao final, após sete dias, nos testes com bulbos, e ao final de cinco dias nos ensaios com sementes. Considerando os ensaios realizados com as duas modalidades de exposição, não foram observadas respostas tóxicas ou genotóxicas tanto para águas superficiais como para sedimentos das amostras avaliadas. Novos testes deverão ser realizados para confirmar esses resultados.

(APOIO: CNPq/ PIBIC/ FEPAM)